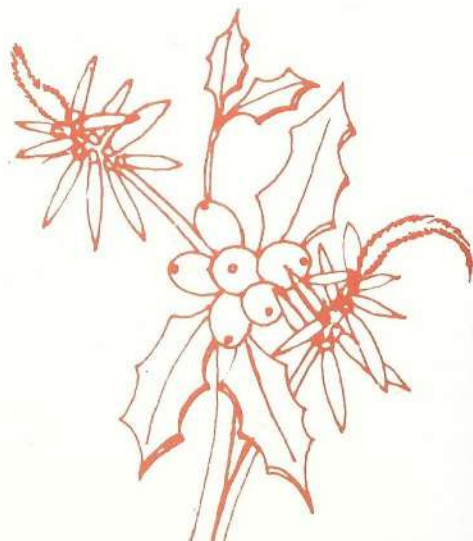


16 Nas Aulas do Bem

Não creias por bagatela
Que se despreze a capricho,
Algo que largues ao lixo:
O pouco que possas dar.
Qualquer apoio miúdo,
Por mais singelo que seja,
É sempre luz benfazeja
No instante de auxiliar.



Medita no companheiro
Que a prova martela e espanta,
Que se deita e se levanta,
Entre as grades da aflição;
Talvez não saibas ainda
Quanto lhe vale ao desgaste
A roupa que abandonaste
Ou qualquer sobra de pão.

Vem conosco à grande escola
Do esforço beneficente,
Encontrarás o doente
Com vasta luta a vencer.
Ou a criança rejeitada
Que não fala e apenas chora,
Lírio humano, luz de aurora,
Novo dia a amanhecer.

Numa frase de esperança,
Num pão, na paz de uma prece,
Eleva, ajuda, esclarece
E ampara seja a quem for;
Quem estende mãos fraternas
De quanto vejo e já vi,
Está construindo em si
O reino do Eterno Amor.

MARIA DOLORES

